

O processo de inserção e orientação profissional de alunos egressos: Estudo de caso dos cursos técnicos do CEFET-Varginha/MG

The process of professional insertion and orientation of former students: Case study of technical courses at CEFET-Varginha/MG

Luiz Escandiussi Neto¹
CEFET-Varginha

Lucas Labigalini Fuini²
IFSP-São João da Boa Vista

RESUMO

O acompanhamento dos egressos dos cursos de educação profissional técnica de nível médio se torna fundamental para que a instituição escolar assuma o compromisso de melhoria da formação dos sujeitos que se encontram em transição para o mundo do trabalho, reforçando o papel educacional para a formação de cidadãos críticos e emancipados profissionalmente. Partindo dessas premissas, esta pesquisa teve como objetivo analisar, através de questionário semiestruturado, as relações dos egressos sobre seu processo de inserção profissional, satisfação na área de formação, condições laborais e avaliação institucional. Em seguida, foi traçado o perfil profissional dos técnicos em Edificações, Mecatrônica e Informática do CEFET-MG Varginha. Foram utilizados, como modelo de estudo, alunos formados entre os anos de 2014 a 2019 - integrado e subsequente. Baseando-se nas respostas dos questionários, foi desenvolvido um *e-book* de orientação profissional e gestão de carreiras para os profissionais e futuros profissionais. A hipótese levantada neste estudo considerou se um material educativo direcionado aos alunos e recém-formados contribuiria no processo de inserção profissional. A intenção, ao elaborar o recurso educacional, foi colaborar para reforçar a relação entre o egresso e a instituição de ensino, estendendo este relacionamento para além da formatura. Ao final, a aplicação do produto educacional *e-book* apresentou, de forma preliminar, um resultado positivo para sua utilização no processo de transição entre escola e mundo do trabalho.

Palavras-chave: Egressos; Educação Profissional e Tecnológica; Inserção Profissional; Gestão de Carreira; CEFET-MG.

1 Mestre em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) pelo IFSULDEMINAS, Campus Poços de Caldas. Possui graduação em Administração pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Minas Gerais (2000). É Assistente em administração do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), Varginha, Minas Gerais, Brasil. Endereço para correspondência: Av. dos Imigrantes, 1000, Jardim Panorama, Varginha-MG, 37022-560. ORCID Id: <https://orcid.org/0000-0002-7828-8783>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9476135103988817> .E-mail: escandiuzzi78@gmail.com.

2 Doutor e Mestre em Geografia (Organização do espaço) pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus Rio Claro, com Pós-doutorado pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus Presidente Prudente. Professor EBTT do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), e docente credenciado no programa de Mestrado ProfEPT do IFSULDEMINAS), São João da Boa Vista, São Paulo, Brasil. Endereço para correspondência: Av Marginal, 585, Fazenda Nossa Senhora Aparecida do Jaguari, São João da Boa Vista - SP, 13871-298. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-0514-8429> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8751837355142351> .E-mail: lucasfuini@ifsp.edu.br.

ABSTRACT

Monitoring the graduates of technical professional education courses at secondary level is essential for the school institution to assume the commitment to improve the training of subjects who are in transition to the world of work. Furthermore, it reinforces the educational role for the formation of critical and professionally emancipated citizens. Based on these premises, this research aimed to analyze, through a semi-structured questionnaire, the relationships of graduates regarding their professional insertion process, satisfaction in the training area, working conditions and institutional evaluation. Then, the professional profile of the technicians in Buildings, Mechatronics and IT at CEFET-MG Varginha was drawn up. Students graduated between 2014 and 2019 were used as a study model - integrated and subsequent. Based on the answers to the questionnaires, an e-book on professional guidance and career management was developed for professionals and future professionals. The hypothesis raised in this study considered whether an educational material aimed at students and recent graduates would contribute to the process of professional insertion. The intention when preparing the educational resource was to collaborate to strengthen the relationship between the graduate and the educational institution, extending this relationship beyond graduation. In the end, the application of the e-book educational product presented, in a preliminary way, a positive result for its use in the transition process between school and the world of work.

Keywords: Graduates; Technological and Professional Education; Professional Insertion; Career Management; CEFET-MG.

RESUMEN

El seguimiento de los egresados de los cursos de educación profesional técnica de bachillerato se vuelve fundamental para que la institución escolar asuma el compromiso de mejorar la formación de sujetos que se encuentran en transición al mundo del trabajo, reforzando el rol educativo para la formación de ciudadanos críticos y profesionalmente emancipado. Con base en estos supuestos, esta investigación tuvo como objetivo analizar, a través de un cuestionario semiestructurado, las relaciones de los egresados sobre su proceso de inserción profesional, satisfacción en el área de formación, condiciones de trabajo y evaluación institucional. Luego, se trazó el perfil profesional de los técnicos en Edificación, Mecatrónica y Tecnologías de la Información del CEFET-MG Varginha. Se utilizó como modelo de estudio a los estudiantes graduados entre 2014 y 2019 - integrados y posteriores-. A partir de las respuestas a los cuestionarios se elaboró un libro electrónico sobre orientación profesional y gestión de carrera para profesionales y futuros profesionales. La hipótesis planteada en este estudio consideró si un material educativo dirigido a estudiantes y recién graduados contribuiría al proceso de inserción profesional. La intención, al elaborar el recurso educativo, fue colaborar para reforzar la relación entre el egresado y la institución educativa, extendiendo esta relación más allá de la graduación. Al final, la aplicación del producto educativo e-book presentó, de manera preliminar, un resultado positivo para su utilización en el proceso de transición entre la escuela y el mundo laboral.

Palabras-clave: Graduados; Educación Tecnológica y Profesional; Inserción Profesional; Gestión de la carrera; CEFET-MG

INTRODUÇÃO

O processo de inserção no mundo do trabalho é uma etapa fundamental e desafiadora na vida do futuro profissional. Tendo em vista que o número de oportunidades não é suficiente para atender toda mão-de-obra disponível no mercado, logo, torna-se um percurso complexo. Ademais, essa complexidade aumenta na medida em que o sistema econômico disponibiliza formas precárias de emprego e de relações trabalhistas (OLIVEIRA; ALMEIDA, 2019). Soma-se a isso a crise

econômica global acentuada pela pandemia da COVID-19 ter exposto, de forma crescente, a necessidade das empresas e dos profissionais de desenvolverem novas habilidades para sobreviverem aos cenários instáveis do mundo laboral.

Neste contexto, planejar a própria carreira se torna cada dia mais importante na vida do profissional ou futuro profissional, devido a essa perspectiva de instabilidades, competição e incertezas na economia atual. E assim, esse planejamento pode ser um caminho para idealizar objetivos e metas a alcançar na vida profissional e, com isso, identificar os meios para consegui-los, ou seja, é um sistema que contribui para as escolhas do percurso laboral para ingresso e permanência no mundo do trabalho (SOARES, 2012). Nesta perspectiva, a Lei de Diretrizes e Bases - LDB/96, no seu art.1o, parágrafo 2, preconiza que “a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social” (BRASIL,1996). Além disso, a Constituição Federal assegura, em seu art. 205, que o dever do Estado é proporcionar uma educação para todos, “visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988).

A partir dessas considerações, definiu-se como objeto de estudo o processo de inserção profissional dos egressos de cursos técnicos do Ensino Médio Integrado (EMI) e subsequente do CEFET-MG Varginha no mundo do trabalho, através de um diagnóstico realizado entre os formados entre 2014 e 2019. Posto isto, definiu-se como objetivos: delinear o perfil profissional dos egressos do CEFET-MG Varginha e desenvolver um e-book de orientação profissional e gestão de carreira, visando dar apoio aos alunos e egressos da instituição a fim de auxiliar na inserção e reinserção no ambiente laboral, visando contribuir para reforçar o papel da instituição como agente articulador para aumento da empregabilidade, avaliando-se a eficácia da atuação institucional relacionada aos alunos formados (egressos). A hipótese norteadora deste estudo considerou se um material educativo direcionado aos alunos e recém-formados contribuiria no movimento de inserção profissional. A problemática levantada para a pesquisa foi a seguinte: como os egressos dos cursos técnicos do CEFET-MG Varginha realizaram a inserção profissional inicial, tendo em vista o cenário de alta competitividade e fragilidade contratual vivenciado neste mundo globalizado de precarização dos postos de emprego?

REFERÊNCIAL TEÓRICO

Juventude e Trabalho

A juventude é um período compreendido pela construção de identidades e de definições profissionais. É uma fase de antagonismo entre a subordinação à família e à sociedade e, concomitantemente, o anseio pela autonomia e liberdade. Nesta etapa preparatória, os jovens intensificam os propósitos e desejos de iniciar a fase adulta, tais como: ingressar no mundo do trabalho, ser cidadão conhecedor de seus direitos e deveres, constituir sua própria família (NOVAES, 2004, p. 1). Sobrosa et al. (2012) consideram fundamental a instauração no ensino médio do processo de orientação profissional como forma de possibilitar a reflexão aos jovens sobre o mundo do trabalho e seu futuro profissional e educacional. Apontam que a transição do ensino médio para a universidade ou o mundo do trabalho e o caminho profissional a ser percorrido se relacionam diretamente “à confiança, às expectativas e aos interesses do jovem ao efetuar essa passagem” (SOBROSA et al., 2012, p.43).

O estudo do processo de transição profissional dos jovens compreende interpretar os sentidos e as percepções que eles atribuem ao trajeto entre a saída da escola e a entrada ao mundo do trabalho, ou seja, suas expectativas e aspirações (ALMEIDA, 2014). Neste ponto de vista, os anseios dos jovens com relação ao primeiro emprego não são atendidos de imediato, tendo em vista a baixa remuneração e as sucessivas adaptações que precisam ser feitas para ingressar em um mercado de trabalho mutável, em que as transformações ocorrem mais rápidas que as instituições de ensino (FERREIRA; RAITZ; VANZUITA, 2016). Dessa maneira, os jovens vivem o paradoxo do primeiro emprego: não conseguem trabalho porque não tem experiência e não tem experiência devido à ausência de emprego. Sobrosa et al. (2012) apontam as dificuldades de ingresso dos jovens para se inserirem no mercado de trabalho em virtude do insuficiente número de vagas e do desemprego estrutural.

No entanto, a ausência de trabalho formal e o desemprego não são motivos para o profissional se rebaixar, visto que “estar temporariamente disponível no mercado não é fraqueza e não depõe contra o profissional, pois todos sabem que a instabilidade é uma característica do mundo moderno” (XAVIER, 2006, p.107). Através de tantas transformações provenientes dessa fase da vida, amplia-se a preocupação quanto à inserção profissional do jovem no contexto do mundo do trabalho atual. Tavares; Grabowski (2016) salientam que os jovens devem ter amplo acesso à realidade do mundo do trabalho com intuito de favorecer seus percursos profissionais. Ademais, os autores expressam a necessidade de um local para que este público tenha acesso a uma formação integral e emancipadora que possibilite construir seu processo de aprendizagem. Além disso, o trabalho tem uma função central na vida dos jovens e através dele é possível atribuir novos

significados, pois possibilita a realização de desejos, expressa a busca da felicidade e de ser alguém (BORGES; CHALFIN COUTINHO, 2010). Diante disso, a escola tem o papel de proporcionar os instrumentos necessários para que o aluno seja capaz de realizar uma leitura de mundo de forma crítica, atuando com autonomia para ser o protagonista do seu trajeto profissional.

Trabalho, precarização e formação profissional na EPT

O trabalho em sua essência é “um processo entre o homem e a natureza, processo este em que o homem, por sua própria ação, medeia, regula e controla seu metabolismo com a natureza” (MARX, 2015, p. 326). Apresenta-se como aspecto relevante para o desenvolvimento do ser humano ao longo da vida. A troca de experiências em diferentes esferas e os sentidos atribuídos à atividade laboral influenciam a formação da nossa identidade social (DUTRA-THOME; KOLLER, 2014). Não obstante, o mercado de trabalho apresenta-se atualmente, no Brasil, cada vez mais competitivo, exigente, instável e complexo. O cenário para o trabalhador é de insegurança, adoecimento laboral e ameaça de desemprego, fatores estes condicionantes e potencializadores do que Antunes (2018) denominou perda de sentido emancipador do trabalho. De acordo com Druck (2011) a precarização do trabalho compreende: a vulnerabilidade dos vínculos trabalhistas; a intensificação do trabalho e da terceirização; insegurança e adoecimento mental, perda dos direitos individuais e coletivos; desvalorização do direito do Trabalho e fragilidade da organização dos trabalhadores.

O mundo do trabalho contemporâneo não engloba mais uma sociedade do pleno emprego, como na época dos trabalhadores estáveis fordistas, mas o de uma sociedade de “desempregados e de formas precárias de trabalho, de emprego e de vida”(DRUCK, 2011, p.43). O aumento da desregulamentação e da terceirização irrestrita leva à precarização contínua das condições de trabalho além do desemprego estrutural que atinge níveis elevados. Esse cenário precarizado (e agravado pela pandemia da COVID-19) reforça o panorama observado na realidade dos jovens concluintes dos cursos técnicos da EPT, por se inserirem entre a parcela jovem menos abastada (ANTUNES; ALVES 2004).

Outra questão a ser pontuada é se é possível caminhar na direção de uma travessia para a formação omnilateral, integral ou politécnica em uma sociedade capitalista e periférica como a do Brasil e, por quais experiências de trabalho os jovens que concluem o ensino técnico estão passando. A profissionalização dos jovens é uma condição política da EPT, a classe trabalhadora,

no entanto é um caminho para formação integral (CIAVATTA, 2014). O papel de uma instituição de Educação Profissional e Tecnológica, ao contribuir para a formação integral dos sujeitos, não finda com a formação profissional do aluno, pois deve ter um olhar responsável para a maneira que esses cidadãos estão fazendo a transição entre escola e mundo do trabalho. Portanto, o enfoque em pesquisar o grupo de alunos formados encontra guarida e relevância afirmada pela pesquisa nacional de egressos dos cursos técnicos da rede federal de Educação Profissional e Tecnológica (PATRÃO; FERES, 2007).

Por isso, importa-se que a formação integrada, através da união entre o ensino geral e o ensino técnico, estimule que se deva ir além de uma formação tecnicista, voltada para o mercado de trabalho; e de uma preparação propedêutica, direcionada para o ENEM. Deve-se basear em uma prática de “formação humana no seu sentido pleno” direcionada à formação integral de cidadãos que ajam com autonomia e sejam conhecedores de seus direitos e capacidades (CIAVATTA, 2005, p. 10). Neste contexto, faz-se necessário avaliar como os egressos dos cursos técnicos integrado e subsequente do CEFET-MG Varginha realizaram a inserção profissional, tendo em vista o cenário de alta competitividade e fragilidade contratual vivenciado neste mundo globalizado de precarização dos postos de emprego.

Inserção profissional dos egressos da EPT

Algumas pesquisas apontam a importância e a necessidade da avaliação e da observação dos alunos formados no que diz respeito ao processo de inserção no mercado de trabalho. Dentre elas, Rocha et al. (2005) enfatizam que a pesquisa de acompanhamento de egressos é imprescindível para que a instituição de ensino possa avaliar a eficácia de sua atuação e fazer os ajustes necessários para possibilitar a melhoria da qualidade de ensino e do atendimento da demanda social, além de alinhar a formação profissional com as necessidades do mundo do trabalho.

O trabalho sobre a visão dos egressos do CEFET-BA e de seu empregadores apresentou que os cursos técnicos subsequentes contribuíram na introdução dos egressos no mercado de trabalho local, sendo que 61% dos formados estavam inseridos no mercado de trabalho em áreas correlatas ao curso concluído. Esta pesquisa ressaltou o papel da instituição de ensino em não formar um profissional desempregável, mas sim em favorecer na formação de profissionais capazes de ingressar no mercado de trabalho com autonomia para decidir quais caminhos seguir (SAMPAIO, 2009).

Na pesquisa sobre a inserção profissional dos técnicos egressos de cursos subsequentes (Informática, Edificações e Mecânica) e egressos do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet do IFSUL Campus Passo Fundo (RS), Favretto e Scalabrin (2015) obtiveram resultados otimistas: 70% estavam inseridos no mercado de trabalho em áreas correlatas ao curso concluído; 25% fora da área do curso e 5% não estavam atuando profissionalmente. Com relação à localização do trabalho, 69% dos egressos residiam e atuavam na mesma região do Campus. Observou-se que o curso melhorou significativamente a vida profissional dos sujeitos pesquisados e houve uma taxa alta de satisfação com relação à formação recebida. De forma semelhante, os estudos sobre a trajetória dos profissionais do curso técnico em turismo do IFRS, na periferia de Porto Alegre, também mostraram resultados favoráveis em relação à inserção profissional: 70,6% dos egressos estavam trabalhando na mesma área de formação, como guia de turismo (FARE; NUNES, 2017). Os dados apresentados evidenciaram que a escolha do curso na localização geográfica da instituição contribuiu para a empregabilidade.

Mondini, Fronteli e Martinez (2020) apontaram que o curso técnico, nas modalidades concomitante e subsequente em Administração do IFSC, campus Gaspar, trouxe resultados positivos para a inserção dos egressos no mercado de trabalho: verificou-se que 51,7% estavam trabalhando e 38,8% estavam trabalhando e estudando. A maioria dos egressos residiam no município em que se localizava a instituição, com isso, o curso contribuiu para inclusão de mão de obra através dos arranjos produtivos locais. Por outro lado, em pesquisa realizada com egressos dos cursos técnicos, nas modalidades integrado e subsequente, assim como egressos dos cursos de graduação do IFRN, foi demonstrado que a política de expansão dos Institutos Federais descentralizou as oportunidades e contribuiu positivamente na qualidade de vida dos ex-alunos; todavia, ao conhecerem a realidade do mercado de trabalho, os técnicos se sentiram desmotivados a seguirem na área de sua formação. Os estudos apontaram que a inserção deles no mundo do trabalho ocorreu abaixo das expectativas e com índices de 42% de desempregados (SAMPAIO, 2013).

METODOLOGIA

Esta pesquisa pode ser caracterizada, de acordo com os objetivos, como descritiva, com estudo de caso, visto que apresenta como “objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis” (GIL, 2019, p.27). Optou-se por uma abordagem quanti-quantitativa, tendo em vista que “os métodos de

análise de dados que se traduzem por números podem ser muito úteis na compreensão de diversos problemas educacionais” (GATTI, 2004, p.13), dados complementados por análises e reflexões teórico-conceituais e analíticas. De acordo com os procedimentos técnicos, realizou-se a pesquisa bibliográfica, com a finalidade de informar “os avanços obtidos até o momento, bem como as novas ideias, técnicas e métodos” (REIZ, 2017, p. 237). Na sequência, a coleta inicial de dados foi baseada em documentos como leis, trabalhos relacionados com a temática, entre outros. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em bases de dados como Google Scholar, sites institucionais da Rede federal, sites governamentais, livros e manuais. A pesquisa por trabalhos relacionados ao tema iniciou-se através de uma busca por trabalhos sobre egressos dos cursos técnicos da RFEPCT, período 2008 a 2021, com os seguintes descritores: egressos, educação profissional e tecnológica, instituto federal, inserção profissional, curso técnico, empregabilidade.

Com relação à obtenção de dados, utilizou-se questionários, tendo em vista que abrange uma área geográfica mais ampla, garantindo o anonimato nas respostas, além de ter menos risco de distorção pela não influência do pesquisador (MARCONI; LAKATOS, 2010; GIL, 2008). O questionário socioeconômico foi elaborado na plataforma Google Formulários com questões semiabertas, de múltipla escolha e escalas tipo Likert, baseado nos seguintes temas: perfil do egresso, formação acadêmica, prosseguimento dos estudos, inserção profissional e condições laborais, avaliação do curso e da instituição, composto por 37 questões. O universo da pesquisa correspondeu aos egressos maiores de 18 anos, formados entre 2014 a 2019 nos cursos técnicos em Edificações, Informática e Mecatrônica, modalidade integrado e subsequente. Esse recorte temporal foi definido pela abrangência do número significativo de sujeitos que contou com 426 alunos formados (PATRÃO; FERES, 2007).

Já, a aplicação do produto educacional ocorreu com a mesma rede de contatos dos respondentes do questionário de sondagem inicial e se deu por adesão. Após identificado o perfil dos egressos e o interesse deles por um material direcionado à orientação profissional e gestão de carreiras, desenvolveu-se um produto educacional no intuito de colaborar na inserção profissional empregabilidade dos alunos formados nos cursos técnicos e os que ainda vão se formar. Desta maneira, como aponta Kaplún (2003, p. 46) "entendemos por material educativo um objeto que facilita a experiência e o aprendizado; ou se preferirmos, uma experiência mediada para o aprendizado”.

ANÁLISES E RESULTADOS

Contextualização do objeto: CEFET-MG, Campus Varginha e Políticas para egressos

Em 23 de setembro de 1909, através do Decreto no 7.566, (BRASIL, 1909), do Presidente da República Nilo Peçanha, foram criadas as Escolas de Aprendizes Artífices. Em Minas Gerais, a escola iniciou suas atividades em 08 de setembro de 1910, em Belo Horizonte. A nomenclatura se alterou ao longo do tempo. Em janeiro de 1937, denominava-se Liceu Profissional e, em 1942, como Escola Industrial e Técnica. Em 1959 a designação alterou-se para Escola Técnica Federal.

A

instituição recebe o nome de CEFET-MG a partir de 30 junho de 1978 (CEFET-MG, 2017). O CEFET-MG é uma autarquia de regime especial vinculada ao Ministério da Educação e Cultura (MEC), desenvolve programas e cursos nas áreas da Educação Profissional Tecnológica de Nível Médio (EPTNM), graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão (CEFET-MG, 2017). É uma instituição centenária, pública e gratuita que possui 11 (onze) campi espalhados no estado de Minas Gerais: Belo Horizonte, com 3 (três) campi e 8 (oito) nas seguintes regiões: Zona da Mata (Leopoldina), Alto Paranaíba (Araxá), Centro-oeste de Minas (Divinópolis), Sul de Minas (Varginha e Nepomuceno), Rio Doce (Timóteo); além da Região Central do Estado (Curvelo), e da Metropolitana de Belo Horizonte (Contagem) (CEFET-MG, 2021).

A implantação do CEFET Campus Varginha teve como marco histórico a reunião do Conselho Diretor do CEFET-MG, realizada em 18 de setembro de 2006 (Ata no333), referente à deliberação sobre a criação das Unidades de Varginha, Timóteo e Nepomuceno (CEFET-MG, 2006). A instituição recebeu as primeiras turmas em 2007 e, recentemente, oferece os cursos técnicos de Edificações, Informática e Mecatrônica (nas modalidades integrado e subsequente) e o curso superior de Engenharia Civil (CEFET-MG, 2021). Uma das principais características da expansão e interiorização da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPT) é a inserção da população regional na instituição, isso possibilita o empoderamento da sociedade, promovendo a democratização do conhecimento, e proporciona melhorias na economia local, logo, tem uma finalidade relevante no desenvolvimento socioeconômico nas regiões onde ocorre a sua implantação. Assim, possibilita uma “relação colaborativa e articulada com os diversos agentes socioeconômicos para o atendimento das necessidades regionais” (PATRÃO; FERES, 2007, p.29). A Lei 11.892/2008 apresenta como objetivos “estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional” (BRASIL, 2008).

O município de Varginha, localizado na região do Sul de Minas, possui uma população de aproximadamente 136.602 pessoas e com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,778 em 2010 (IBGE, 2020). A cidade, sede do Porto Seco, encontra-se em uma posição estratégica, equidistante de Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro. O agronegócio do café é a principal atividade que movimenta a economia da cidade e da região e representa 50% da arrecadação econômica de Varginha (CCCMG, 2021).

Com a finalidade de atender ao PDI (2016-2020), em 19 de abril de 2021, o CEFET-MG aprovou a Resolução do Conselho Diretor CD-018/21 que dispõe sobre a política de acompanhamento de egressos de todos os campi e tem como objetivos. Dentre as principais diretrizes desta política, destacam-se: a) fortalecer o relacionamento dos egressos com a comunidade acadêmica através de canais de comunicação permanentes; b) apoiar o egresso na sua inserção no mundo do trabalho; c) coletar dados referente à atuação profissional e continuidade dos estudos; d) promover avaliação qualitativa dos cursos; e) identificar a demanda para oferta de novos cursos, atualizar e reformular os projetos pedagógicos; f) promover eventos de integração entre egressos, discentes e docentes; g) instituir condecorações e distinções acadêmicas aos egressos; h) tornar público o impacto da educação pública na promoção do desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; i) apoiar o planejamento estratégico institucional (CEFET-MG, 2021).

A perspectiva dos egressos da EPT

Quanto aos participantes da pesquisa, 80 são formados em no Curso técnico em Edificações, 76 formados em Informática e 64 formados em Mecatrônica. Observa-se, no gráfico 1, além da proporção de egressos por curso, se a conclusão do curso foi na modalidade integrado ou subsequente. De maneira mais detalhada, observou-se (**Figura 1**), o nível de escolaridade em que se encontravam os participantes da pesquisa inseridos no mercado de trabalho naquele momento. Do grupo de 69 egressos que “somente estudavam” constatou-se os seguintes níveis dos cursos: 63 estudavam graduação, 3 cursavam mestrado, 1 cursava doutorado, 2 deles não especificaram.

Dos 145 egressos que estavam trabalhando (**Tabela 1**), 59,31% deles atuavam na mesma área do curso concluído no CEFET-MG Campus Varginha. O restante, 40,69% deles, trabalhavam em área não correlata à formação. Sobre a importância de um programa de acompanhamento de egressos para auxiliar na obtenção de emprego na área de formação, 86,35% sinalizaram um resultado positivo nesse quesito ao atribuir como “muito importante” (60,90% deles) e como “importante” (25,45% deles). Já em relação à relevância de um material educativo de orientação profissional e gestão de carreiras para apoio ao ingresso no mercado de trabalho, de modo similar, sinalizaram de maneira positiva pois, o conjunto de 92,72% dos egressos avaliou que o produto deste gênero contribuiria com “muita relevância” (68,18%) e com “relevância” (24,54%). A avaliação dos egressos reflete o trabalho realizado na instituição e por isso que dados, como os mostrados acima, merecem atenção, pois podem proporcionar um retorno para subsidiar o planejamento e atualização das políticas acadêmicas e melhoria do curso. Logo, manter os contatos dos egressos atualizados nos seus registros favorece um *feedback* para a gestão institucional ter o conhecimento sobre onde implementar mudanças e aprimorar suas ações (SANTOS; SOUZA, 2015; CEFET-MG, 2021; CAVALCANTI et al., 2020).

Aplicação do produto educacional: guia para gestão de carreira dos egressos

O objetivo do produto educacional é o de contribuir e conscientizar o leitor por meio da apresentação das práticas atuais de inserção, reinserção e manutenção profissional, bem como apresentar dicas sobre como iniciar o planejamento e a autogestão da sua carreira.

O produto educacional foi elaborado com a proposta de trazer a temática orientação profissional e gestão de carreiras para a EPT, com a finalidade de abordar não somente sobre como elaborar o currículo ou participar de uma entrevista de emprego, mas também com o intuito de apresentar aos leitores uma breve visão sobre o mundo do trabalho contemporâneo e como deve ser feito o planejamento de carreira para ter uma vida com sentido dentro e fora do trabalho. Com isso, delineou-se um produto que aproximasse das bases da EPT, propondo uma formação mais integral e menos mercadológica.

Após a confecção e diagramação, o e-book foi enviado através do e-mail, com um texto explicativo sobre o material, juntamente com o questionário de avaliação, durante o período entre a segunda e a terceira semana de agosto de 2021. Foram convidados a avaliar o e-book (**Figuras 2**

e 3) os egressos que tinham respondido o questionário inicial (220 participantes) e gestores da instituição, como o diretor e ex-diretores do CEFET-Varginha, coordenador de desenvolvimento de carreiras, coordenadores do setor de estágio e do registro escolar. Durante o período que o questionário ficou aberto (2 semanas), obteve-se um retorno de 16 pessoas que responderam a avaliação, entre eles, 11 egressos e 5 servidores.

A avaliação do *e-book* (**Quadro 1**) foi fundamentada nos cinco componentes da validação participativa: atração, compreensão, envolvimento, aceitação e mudança de ação (RUIZ et al., 2014), baseado nos itens a seguir. Este grupo de respondentes pôde participar após terem acesso ao *e-book* e concordarem previamente com o termo consentimento inserido no topo do formulário. Observa-se que, de acordo com as sugestões dos avaliadores, alguns pontos se destacaram de maneira positiva, como por exemplo: a utilização de infográficos; a qualidade e utilidade; a pertinência e atualidade dos conteúdos; possibilidade de utilização do *e-book* em sala de aula; a praticidade e a clareza dos temas; as ilustrações e os mapas mentais. Ademais, o produto educacional foi avaliado, também, como muito útil até mesmo para quem já está empregado e quer dar um *upgrade* na carreira atual. Percebeu-se que o *e-book*, além de ter agradado visualmente e didaticamente o público que avaliou, indicou também um potencial de uso para além do qual ele foi pensado inicialmente.

As principais críticas com relação ao produto educacional foram no sentido de que o texto poderia ser mais condensado ou transformado em imagens. Isso sugere que o grupo de avaliadores considerou a tendência atual dos jovens preferirem conteúdos mais visuais e resumidos. O fato do *e-book* ser extenso (65 páginas) e o período de avaliação ter sido curto (2 semanas) pode ter dificultado a adesão de mais respondentes ao questionário. Portanto, as demais sugestões serão levadas em conta no momento dos ajustes para a segunda edição do *e-book*. O produto educacional foi desenvolvido com o propósito de apoiar o aluno e o egresso em suas dúvidas e dificuldades para ingresso no mundo do trabalho e na gestão da sua carreira. A abordagem do conteúdo enfatizou os significados do trabalho ao longo da história delineando uma visão crítica do mundo do trabalho contemporâneo demonstrando que há fatores adversos para o processo de inserção profissional, por exemplo, a precarização laboral, o desemprego e a competitividade.

Considerações finais

O presente artigo teve início apresentando uma discussão sobre a relação entre juventude, mundo laboral e políticas e ações para egressos, evidenciando, através de pesquisa bibliográfica preliminar, o cenário desafiador da inserção no mundo do trabalho e a necessidade de ações institucionais para capacitar os jovens alunos e orientá-los em relação aos desafios e complexidades da carreira profissional no contexto do mercado laboral contemporâneo. Pesquisas de diversos estados mostraram a importância do apoio da instituição formadora na orientação, planejamento e qualificação do público egresso de seus cursos.

Ao delinear o perfil profissional e inserção no mundo laboral dos egressos do CEFET-MG Campus Varginha apresentaram resultados favoráveis no sentido de ocupação e permanência no emprego, mesmo diante de uma crise socioeconômica acentuada pela pandemia da COVID-19 e de um cenário de arrefecimento do mercado de trabalho. A continuidade dos estudos para os respondentes pode estar relacionada como uma estratégia de melhorar a qualificação, e consequentemente, contribuir na inserção profissional, e também através da percepção da concorrência às vagas do mercado de trabalho. Outro aspecto significativo diz respeito à localização do trabalho: a maioria dos egressos trabalhava na cidade onde formaram ou nas cidades próximas, o que revela o impacto da educação pública na promoção do desenvolvimento socioeconômico local e regional. No quesito avaliação dos cursos técnicos obteve-se um resultado positivo, pois 99,55% afirmaram que recomendariam o curso técnico para outras pessoas. Isso demonstra que os alunos diplomados podem ser um importante instrumento de *feedback* do trabalho institucional.

A motivação da criação do *e-book* partiu da sinalização do grupo pesquisado sobre a relevância de um material de orientação profissional e gestão de carreiras. Esse interesse pôde direcionar a ideia de que um material que abordasse essas questões, poderia ter um impacto positivo também para alunos que vão realizar a travessia escola - mundo do trabalho. O formato do produto educacional foi escolhido porque pode oferecer maior visibilidade gráfica em relação às cores, imagens, distribuição do conteúdo e das informações de maneira prática e inclusive dinâmica em alguns pontos quanto à inserção de *links*, *QRcodes* redirecionáveis para informações sonoras e visuais, entre outras possibilidades.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Sidalina. A Transição da escola para o mundo do trabalho constituída em objecto de estudo: Uma abordagem teórico- metodológica. **Cadernos CEDES** [online]. 2014, v.

34, n. 94. pp. 385-400. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0101-32622014000300007>>. ISSN 1678-7110. Acesso em: 23 fev. 2021.

ANTUNES, Ricardo. **O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na eradigital**. São Paulo: Boitempo, 2018.

_____, Ricardo; ALVES, Giovanni. As mutações no mundo do trabalho na era da mundialização do capi- tal. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 25, n. 87, p. 335-351, ago. 2004. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302004000200003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 14 jan. 2021.

BORGES, Regina Célia P.; CHALFIN COUTINHO, Maria. **Trajetórias juvenis: Significando projetos de vida a partir do primeiro emprego**. Revista Brasileira de Orientação Profissional. São Paulo, 2010. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/2030/203016849004.pdf>>. Acesso em: 20 fev. 2021.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 20 fev. 2021.

_____. **Decreto-lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943**. Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452compilado.htm>. Acesso em: 13 jun. 2020.

_____. **Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 04 mar. 2020.

_____. **Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm>. Acesso em: 15 set. 2019.

_____. Presidência da República. **Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909**: Crea nas capitais dos Estados das Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito. Rio de Janeiro: Casa Civil, 1909. Disponível em:

<<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1900-1909/decreto-7566-23-setembro-1909-525411-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 30 jan. 2021.

CAVALCANTI, I. de L.; DE SOUSA, G. M. C.; RAMOS, J. L. C.; BANDEIRA, I. P.; CAMPOS, Q. H. A. Uma revisão da literatura sobre a participação do egresso da educação profissional na avaliação institucional e de cursos. **Revista Brasileira Multidisciplinar**, [S. l.], v. 23, n. 2, p. 158-169, 2020. DOI: 10.25061/2527-2675/ReBraM/2020.v23i2.670. Disponível em: <<https://revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/view/670>>.

CEFET-MG. Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017. **Plano de Desenvolvimento Institucional: PDI 2016-2020**. Disponível em:

<<https://www.cefetmg.br/galeria/indicadores/PDI-2016-2020>>. Acesso em: 09 out. 2019

CEFET-MG. Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2021. **Resolução CD-018/21 de 19 de abril de 2021**. Disponível em:

<<https://www.dept.cefetmg.br/2021/05/14/politica-de-acompanhamento-de-egressos/>>. Acesso em: 17 jun. 2021.

CIAVATTA, Maria. **A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade**, 2005. Disponível em:

O processo de inserção e orientação profissional de alunos egressos: Estudo de caso dos cursos técnicos do CEFET-Varginha/MG

<<https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/download/6122/5087>>. Acesso em: 11 abr. 2020

_____, Maria. O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral. Por que lutamos? **Trabalho & Educação**, [S. l.], v. 23, n. 1, p. 187–205, 2014. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303>>. Acesso em: 11 fev. 2021.

DRUCK, Graça. Trabalho, precarização e resistências: novos e velhos desafios?. **Cad. CRH**, Salvador, v. 24, n. spe1, p. 37-57, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-49792011000400004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 16 Jan. 2021.

DUTRA-THOME, Luciana; KOLLER, Silvia Helena. O significado do trabalho na visão de jovens brasileiros: uma análise de palavras análogas e opostas ao termo "trabalho". **Rev. Psicol., Organ. Trab.**, Florianópolis, v. 14, n. 4, p. 367-380, dez. 2014. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572014000400004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 14 jan. 2021.

ENGELS, Friedrich, **A situação da classe trabalhadora na Inglaterra**. trad. B. A.Schumann; sup., apres. e notas José Paulo Netto. - [Edição revista]. São Paulo: Boitempo, 2010.

FARE, Monica de la; NUNES, Mirelle Barcos. Trajetórias educacionais e profissionais de egressos de um curso técnico em guia de turismo em uma periferia de Porto Alegre (RS, Brasil). **XXXI Congresso Alas**. Uruguay, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.pucrs.br>>. Acesso em: 14 jan. 2021.

FAVRETTTO, Juliana; SCALABRIN, Ionara Soveral. **Inserção profissional dos egressos do IFSUL Campus Passo Fundo**. EDUCERE XII Congresso Nacional de Educação. Curitiba, 2015. Disponível em:

<https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22698_10777.pdf>. Acesso em: 6 fev.2021.

FERREIRA, Danilo José; RAITZ, Tania Regina; VANZUITA, Alexandre. As trajetórias dos egressos do ensino médio integrado em Agropecuária: rumo ao trabalho ou ensino superior? **Boletim Técnico do Senac**, v. 42, n. 3, p. 54-75, 29 nov. 2016. Disponível em: <<https://www.bts.senac.br/bts/article/view/370>>. Acesso em: 23 set.2020.

GATTI, Bernardete A. Estudos quantitativos em educação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.30, n. 1. pp. 11-30, 2004. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ep/a/XBpXkMkBSsbBCrCLWjzyWyB/abstract/?lang=pt#>>. Acesso em: 05 fev. 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

_____, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2019.

KAPLÚN, G. Material educativo: a experiência de aprendizado. **Comunicação & Educação**, n. 27, p. 46-60, 30 ago. 2003. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/37491>>. Acesso em: 14 nov. 2019

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARX, Karl. **O Capital**: O processo de trabalho e o processo de valorização. Livro 1, capítulo 5. São Paulo: Boitempo Editorial, 2015.

MONDINI, Vanessa Edy Dagnoni; FRONTELLI, Marcio Henrique; MARTINEZ, Christina Hipólito. Avaliação dos egressos do curso técnico de administração do IFSC: formação profissional, empregabilidade e continuidade dos estudos. **Revista NUPEM**, Campo Mourão, v. 12, n. 25, p. 105-123, jan./abr. 2020. Disponível em:

<<http://revistanupem.unespar.edu.br/index.php/nupem/article/view/642>>. Acesso em: 15 fev. 2021.

OLIVEIRA, Sílvia Andreia Zanelato De Pieri; ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto de. Educação para o mercado x educação para o mundo do trabalho: impasses e contradições. **Revista Espaço Pedagógico**, v. 16, n. 2, Passo Fundo, 2009.

Disponível em: <<http://seer.upf.br/index.php/rep/article/view/2222>>. Acesso em: 17 mai. 2019.

PATRÃO, Carla Nogueira; Feres, Marcelo Machado. **Pesquisa Nacional de Egressos dos Cursos Técnicos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (2003-2007)**. Diretoria de Formulação de Políticas de Educação Profissional e Tecnológica. 2007.

Disponível em: <<https://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 17 mai. 2019.

REIZ, Pedro. **Manual de técnicas de redação científica**. 4 ed. São Paulo: Hyria, 2017.

RUIZ, Luciana, Luis Motta; BRUNO, Daniela; DEMONTE, Flavia; Tufro, Lucila. **Producción de materiales de comunicación y educación popular**. Buenos Aires: Departamento de Publicaciones de la Facultad de Derecho y Ciencias Sociales de la Universidad de Buenos Aires. 2014 Disponível em: <<http://www.sociales.uba.ar/wp-content/blogs.dir/219/files/2015/07/2-Prod-Materiales-B.pdf>>. Acesso em: 21 abr. 2021.

SAMPAIO, Marcus V. D. **Educação profissional: a expansão recente do IFRN e absorção local dos egressos no mercado de trabalho**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em Economia – PPECO. Natal: UFRN, 2013. Acesso em 01 jun. 2019.

SAMPAIO, Romilson Lopes. **Ensino técnico e inserção profissional: a visão dos egressos do CEFET-BA e de seus empregadores**. 2009. 103 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Políticas Públicas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica, Universidade de Brasília, Brasília, 2009.

SANTOS, José Gonçalo dos; SOUZA, Rayane Stephanie de. Proposta de acompanhamento dos egressos do IFB com base em um estudo do acompanhamento dos egressos em nível nacional. **Revista Eixo**. Brasília, v. 4, n.1, 2015. Disponível em: <<http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/RevistaEixo/article/view/230>>. Acesso em: 16 jan. 2021.

SOARES, Dulce Helena Penna. **O que é escolha profissional**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.

SOBROSA, Gênesis Marimar Rodrigues; CAMERIN, Cassiano; SANTOS, Anelise Schaurich dos; DIAS, Ana Cristina Garcia. **Considerações acerca da inserção profissional de jovens do ensino médio**. Mudanças - Psicologia da Saúde, São Paulo, 2012. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/MUD/article/view/3299>>. Acesso em 13 fev. 2021.

TAVARES, Ana Carina; GRABOWSKI, Gabriel. O jovem e o mundo do trabalho: um processo de inserção ou formação? **Revista Práxis**, [S. l.], v. 2, p. 45–48, 2016. DOI: 10.25112/rp.v2i0.582. Disponível em: <<https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistapraxis/article/view/582>>. Acesso em: 26 jul. 2020.

XAVIER, Ricardo de Almeida Prado. **Sua carreira: planejamento e gestão: como desenvolver melhor seus talentos e competências**. São Paulo. Prece Hall, 2006.

O processo de inserção e orientação profissional de alunos egressos: Estudo de caso dos cursos técnicos do CEFET-Varginha/MG

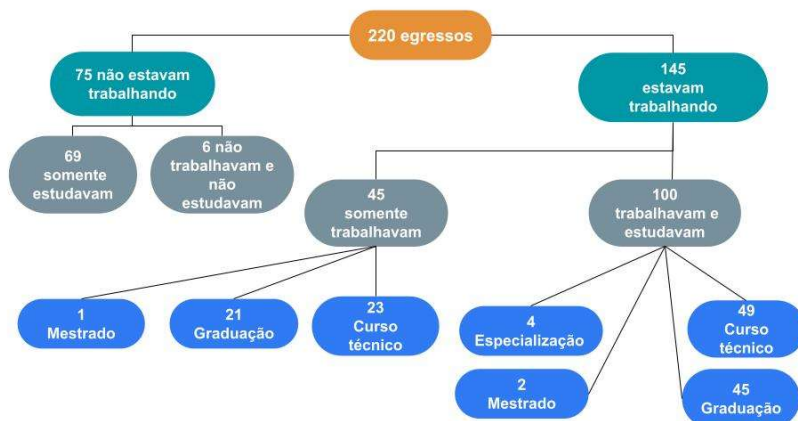
Submetido em: 16 de fev de 2023.

Aprovado em: 28 de mar de 2023.

Publicado em: 30 de abr de 2023.

APÊNDICE

Figura 1 – Número de participantes da pesquisa inseridos no mercado de trabalho com a escolaridade atual



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Tabela 1 – Relação entre nível de escolaridade e inserção profissional dentro da mesma área da formação técnica dos participantes da pesquisa

Nível de escolaridade	Nº de egressos	Emprego na mesma área da formação técnica?	Percentual
Curso técnico	72	43 (Sim)	59,72%
		29 (Não)	40,28%
Graduação	66	36 (Sim)	54,55%
		30 (Não)	45,45%
Especialização	4	4 (Sim)	100%
Mestrado	3	3 (Sim)	100%

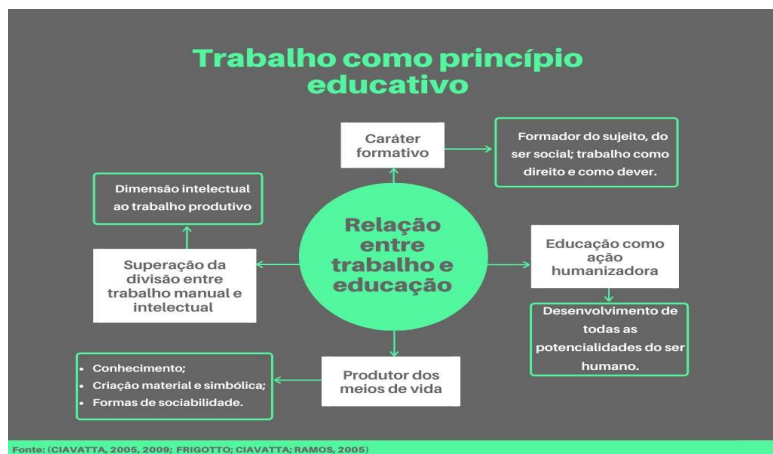
Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

Figura 2 – Capa e sumário do produto educacional



Fonte: Acervo do autor (2021).

Figura 3 – Tópico do E-book que aborda o trabalho como princípio educativo



Fonte: Acervo do autor (2021).

Quadro 1 – Avaliação do Produto Educacional

Categorias e análise Síntese dos resultados

Atração	O primeiro componente avaliado teve o objetivo de verificar se os conteúdos seriam entendidos pelo grupo ao qual se destinava o material. Em relação à estética e ao aspecto visual do <i>e-book</i> , eles foram considerados por 56,3% como „excelente“, para 37,5% como „muito bom“ e para 6,2% como „bom“. Isso demonstra que o recurso educacional cumpriria sua função de ser atrativo ao público a qual se destina
Compreensão	O segundo componente analisado foi referente à compreensão do material. Com relação ao estilo da escrita, conteúdo, clareza das ideias e disposição das informações, todos os participantes concordaram que o produto educacional facilitava a leitura e o entendimento.
Envolvimento	Os participantes foram questionados se os temas apresentados no produto educacional são destinados a pessoas que buscam informações sobre a inserção no mercado de trabalho. Todos os respondentes assinalaram SIM. Este componente verifica se o destinatário reconheceu o material como destinado a ele.
Aceitação	O grupo analisou se houve algo na linguagem e no conteúdo do <i>e-book</i> que pareceu discriminatório, ofensivo, irritante ou estereotipado. Solicitou-se que marcassem SIM caso houvessem percebido pelo menos uma dessas impressões ou NÃO se não identificaram nenhuma delas. Todos os participantes responderam NÃO à análise desta pergunta. Esse componente avaliativo está relacionado à verificação sobre se o conteúdo, linguagem e enfoque foram aceitos pelo público ao qual se destinava, na opinião dos respondentes.
Mudança de ação	Foi perguntado se os participantes acreditavam que o <i>e-book</i> trazia uma mudança de olhar e uma nova perspectiva sobre gestão de carreira e inserção no mundo do trabalho. O resultado mostrou que 50% do grupo concordou com essa questão, 43,75% concordaram parcialmente e apenas 6,25% dos participantes discordaram.

Fonte: dos autores com base em Ruiz, et al. (2014).